

Aeta da Sessão Ordinária de 3 de Março de 1956
Aos três dias do mês de Março de mil e novecento e cinquenta e
seis, nessa vila de Oliveira de Azeméis, nos Paços do Concelho, e nela
dos servos da Câmara Municipal, achando-se presentes os cidadãos
Doutor Ernesto Soares dos Reis, Presidente da Câmara Municipal
e os vereadores, António Rodrigues de Oliveira, Armando Teles
de Lemos e José Maria Gomes dos Santos Júnior, pelo primeiro
foi declarada aberta a sessão. Leida, aprovada e assinada a acta
da sessão anterior, passou-se o repúnto. Foram presentes os repór-
tiers reprementores: Ilmo Dr. António da Costa Almeida, do lugar
de Faria de Lemos, freguesia de Oliveira, para um prazo de
noventa dias, mandar construir uma edifício, fabril, no
seu prédio sito no mesmo lugar. A imprensa. Acto de Bel-
mundo Joaquim da Silva, do lugar da Marpresa, freguesia de
Lemões para um prazo de oito dias, construir uma fábrica
de vedadas, no seu prédio sito no mesmo lugar. A impren-
sa. Acto de Joaquim Coelha Teixeira, do lugar de Alumaria
freguesia de Bouças, para um prazo de quinze dias, separar
um número de vedadas, no seu prédio sito no mesmo lugar.
A imprensa. Acto de Manuel Joaquim da Silva Ribeiro, para um

Arquivo Municipal

Oliveira de Azeméis

prazo de trinta dias, proceder a obras de telhado, no seu
predio situado no mesmo lugar. A informar. Acto de Pedro
Manuel Gomes de Resende, do lugar da Igreja, freguesia de
Maioril de Salves, para o prazo de um anno,
construir uma igreja, no referido lugar. A informar.
Acto de Benigno Fernandes da Silva, do lugar da
Ladeira, freguesia de Nogueira do Cravo, para o
prazo de trinta dias, ampliar a sua casa de habitação
no seu predio situado no lugar da Fonte das, da sua
freguesia. A informar. Acto de Doutor António
Lopes Bastos, desta vila, para o prazo de quinze
dias, proceder a obras de telhado, no seu predio
situado na Travessa da Igreja, desta vila. A informar.
Acto de António Ferreira Júnior, da Rua de Cadeia
desta vila, para o prazo de quinze dias, sobre um por-
tal, no seu predio situado na Travessa da Caixa Geral dos
Depósitos. A informar. Acto de Manuel Lopes da
Silva Leite, do lugar de Abreumbar, freguesia de São
Martinho de Gande, para o prazo de trinta dias, fazer
um muro de vedação, no seu predio situado no
mesmo lugar. A informar. Acto de António José
Ferreira de Lacerda, do lugar da Igreja, freguesia de São
João da Ribeira, para o prazo de oito dias,
cair a sua casa de habitação, no seu predio situado
no lugar da Lacerda, da mesma freguesia. A
informar. Acto de António Oliveira Tavares, do lugar
do Siso do Barro, freguesia de São, para o prazo de
quinze dias, construir um tanque, no seu predio situado
no mesmo lugar. A informar. Acto de José Ferreira
Guedes, freguesia de São, para o prazo de sessenta dias,
construir um muro de vedação, no seu predio situado
no lugar da Solqueira, da mesma freguesia. A in-
formar. Acto de Adelino Ribeiro de Aguiar, do lugar
de Azagais, freguesia de Longos, para o prazo de quinze
dias, construir um banco, no seu predio situado no mes-

nos lugares. Defeito, ocupando vinte e cinco metros quadrados e um alterando o alinhamento existente. Tapas de cimento queito metos e vintenta e cinco centímetros. Acto de frei Joaquim de Oliveira do lugar de Teanuende prepara de lajeiros, para um prazo de cento e vintenta dias, demoliçao e construção numa casa de habitação, com dois pavimentos, em seu prédio situado no mesmo lugar. Defeito, um alterando o alinhamento existente. Fica situado a uns metos e vintenta centímetros do lugueiro. Ocupa a superfície de cento e sessenta metros quadrados nos dois pavimentos. Acto de um novo para um prazo de vinte dias, ocupou a via pública como depósito de materiais em dez metros quadrados. Defeito da Rua de São João de Vazconcelos, do lugar do Couto, prepara de lamas, para um prazo de quinze dias reforma com pedra, um volado da sua propriedade situado nos limites do lugar da Guarda, da mesma prepara. Defeito, tendo trinta metos de comprimento. Tapas de cimento, cinco metros. Acto de frei Joaquim Soete do lugar do Rio de Ouro, freguesia de Lameiras, para um prazo de vinte dias, rebocar e calcar a sua casa de habitação e construir um pôrto, em seu prédio situado no mesmo lugar. Defeito, deixando a soleira devidamente calcetada e com as dimensões de quarenta por quarenta centímetros sobre o pôrto que irá até à beira da estrada. Acto de Manuel Pinto de Sá, do lugar de Carvalho, prepara de Nogueira do bento, para um prazo de oito dias, tipo quinze dias, constuir um pôrto acima de vedações, em seu prédio situado no mesmo lugar, e ainda construir um porto no respectivo pôrto. Defeito, estabelecendo uma linha recta entre as suas casas de habitação. Superfície ocupada triz e vinte metros quadrados e vinte e cinco de comprimento. Tapas de cimento no lado norte, trés metos e sessenta e cinco centímetros no lado sul, trés metos e vinte e cinco centímetros. Acto de Abel Gomes da Rocha, do lugar da Almofaia, prepara de Nogueira do bento, para um prazo de oito dias, constuir uma parede de vedações, em seu prédio situado no mesmo lugar. Defeito,

Ernesto Tavares ex-fis

rendo a sua construção em lhe haver sido cedido de seu
curral ali construído e pertença do representante, ao cumprir
morte da sua casa de habitação. Compromisso de vedação
nos meios. Largura do caminho seis metros e meio.
Acto de Lípides Tavares da Costa, do lugar de Lame
de Vila, depois a prologação por mais vinte dias, do
prazo de validade da licença, ressalvadas suas re-
centes e noventa e cinco. Defeito. Acto de Manoel Celeste
Tavares, do lugar de Santo António, deste mês, para o
prazo de vinte dias, reparar a sua casa de habitação
nito no lugar de Fátima. Defeito. Acto de António
Tavares Júnior, do lugar de Lagoa de Lame, deste mês,
após autorização, para transferir as ossadas de seu
filho, do sepultura em que permaneceu e este, para
o tempo particular que possuir no cemitério Municipal.
Atendendo ao número de anos em que se encontra
sepultado pode o cadáver de António Dias Tavares, ser
exumado. O hub. delegado da freguesia de Oliveira,
Gonçalves José Rocha. Acto de Rosa Tavares de Oliveira,
do lugar da Lavadeira, freguesia de Orelha, para o prazo
de trinta dias, construir um muro de suporte, no seu
predio nito no mesmo lugar. Defeito, tendo os meios a
construir quinze metros de comprimento. Acto de Manu-
el Gomes da Costa, do lugar de Santo António, freguesia de
Orelha, para o prazo de quinze dias, construir esse muro
pendendo a telha, no seu predio nito no mesmo lugar. Defeito,
expondo a superfície de quatro metros e vinte
e cinco decâmetros. Acto de Francisco de Brito Brilhante, do
lugar de Alvelhe, freguesia de Orelha, para o prazo de trinta
dias, reparar o telhado de sua casa de habitação, no seu
predio nito no mesmo lugar. Defeito. Acto de Francisco
Martins, do lugar de Alvelhe, freguesia de Orelha, para
o prazo de quinze dias, construir uma cerca de vedação
no seu predio nito no mesmo lugar. Defeito, tendo trin-
ta e três metros de comprimento. Largura do caminho três metros.

Arquivo Municipal

Oliveira de Azemeis

Acto de licençado de bicos, do lugor e freguesia de Galvez, tendo repreendido a reforma de uma casa nova, em seu predio visto no mesmo lugor, e mas lhe comendo efectuar o referido serviço, depois a demarcação do referido predio. Defend. Acto de Rosa Riles dos Reis, do lugor de Telhad, freguesia de São Martinho da Gandra, para em prazo de vinte dias, proceder a obras de telharia e carpintaria, no seu predio visto no referido lugor. Defend. Acto de Joaquim Seixas Alves, do lugor de Falheira, freguesia de São Roque, para em prazo de quinze dias, construir um muro de suporte, embocas e vedar a saida de alame e ave de vedadas, no seu predio visto no mesmo lugor. Defend, tendo o muro de suporte visto vinte metros de comprimento e as vedadas a saida quinze metros. Acto de Santos e Xais, beneficiado, do lugor de Samil, freguesia de São Roque, para em prazo de trinta dias, construir um balcão, no seu predio visto no mesmo lugor. Defend, ocupando duzentos metros quadrados de superfície. Largura do caminho vinte metros e tanto centímetros. Acto de Jacinto Alves da Costa, do lugor de Lovada, freguesia de São Roque, para em prazo de vinte dias, ampliar a sua casa de habitação, no seu predio visto no mesmo lugor. Defend, nos alteando o alinhamento existente, superfícial ocupada, cento e doze metros quadrados e vinte e oito decímetros. Acto de Manuel Rodrigues da Costa, do lugor de Vila Chã, freguesia de São Roque, para em prazo de vinte dias, concluir a construção de uma casa de habitação, com obras de telharia e carpintaria, no seu predio visto no lugor de Bustelo da mesma freguesia. Defend. Acto de Virgílio dos Santos, do lugor de Samil, freguesia de São Roque, para em prazo de oito dias, construir uma parede de suporte no seu predio visto no mesmo lugor. Defend, tendo quarenta metros de comprimento. Acto de Augusto de Oliveira do lugor do Monte, freguesia de São Tiago de Pato-LL, para em prazo de oito dias, colocar uma vedada

Ernesto Soares dos Reis

A rida de alame liso, sobre um muro, em seu prédio situado noutro lugar. Deste modo, tendo quinze metros de comprimento. Dito de Manoel Ferreira Vila, de lugar da Serra, freguesia de Ilh, para os preços de trinta dias, constituir muros de suporte, em seu prédio situado no mesmo lugar. Deste modo, tendo os efeitos o comprimento de setenta e cinco metros. Tendo também Presidente freguesia dos efeitos da facultade que lhe confere o artigo nº 60º da lei do Código Administrativo, autorizado que se efetuam os pagamentos constantes do acto anterior, antes desta sua aprovação, pelo que submeto a sua revolução à respectiva da Câmara. A Câmara estipulará os valores autorizados os seguintes pagamentos: Dois mil e trinta escudos cada dia e vinte escutavos a Augusto Gomes da Costa, dito de S. António, da vila; Três mil e setecentos escudos a João da Silva, de Albergaria Velha, como liquidador do custo da obra de Reparo da estrada da Vila à Igreja em São Martinho da Gaúcha; mil e quinhentos e cinquenta escudos a cada dia e vinte escutavos, a Manoel Soares da Costa desta vila, por serviços prestados na reparação da estrada da Costa; mil e duzentos escutavos e um escudo e vinte escutavos ao mesmo, por serviços prestados na reparação do Mercado Municipal; oitocentos e oitenta e cinco escudos e vinte escutavos, ao mesmo, por serviços prestados na obra de Alargamento da Avenida Doutor Antônio José de Almeida; trezentos e trinta escudos e sessenta escutavos a Vizinho de Augusto de Oliveira Bastos, desta vila, por artigos fornecidos ao expediente e imposto para a construção da Câmara; sessenta e cinco escudos e vinte centavos ao mesmo, por artigos fornecidos para a limpeza dos Sacos de lenha; Dois mil quatrocentos e dez escudos a Antônio Augusto da Costa Figueiredo, falecido vila, por transporte de terra para a obra de Reparo da estrada do Rio de Ouro em Lourinhã; quatrocentos e setenta e cinco escudos, ao mesmo por transporte de pedras para a obra de Alargamento de Agros a freguesia de Nossa Senhora das Forcas; quatrocentos escudos ao mesmo, por transporte de telhas para a reparação da estrada e caminhos; quarenta e dois escudos ao

Arquivo Municipal
Município de Azeméis

Administrador do Concelho de Oliveira de Azeméis, desta vila, pela publicação de
um anúncio no jornal; trinta mil reiscentos e vinte escudos
a Centro Vidreiro do Norte de Portugal, beneficiado desta vila, por
globos e acessórios para a instalação de rede eléctrica nessa
vila; quatro mil quatrocentos e trinta e dois escudos e cinqüenta
centavos, a Jairos da Costa, beneficiado do Porto, por fornecimento
de material eléctrico; sete mil quinhentos e cinqüenta escudos
a A. Electrificadora, beneficiada, do Porto, por fornecimento de
material eléctrico; quinze mil oitocentos e sessenta e dois escu-
dos a A. E. G. Serviço de Eléctricidade do Porto, por forneci-
mento de contadores eléctricos; quatro mil duzentos cinqüen-
ta e seis escudos e vinte centavos à Companhia de Seguros
Olivais, de Lisboa, pelo reparo do personal do corpo dos Bom-
beiros Voluntários; vinte e cinco e vinte e três escudos e vinte es-
cudos à Ao mesmo, pelo reparo do edifício das Ladeiras, e
respectivo mobiliário; trinta e vinte e oito escudos e
vinte centavos ao mesmo, pelo reparo do pessoal de obra
de carpintaria de Águas à Vila; vinte e quinzecentos e vinte escudos
a Manuel Gomes de Sá, beneficiado ^{Oliveira de Azeméis}, por fornecimento
de cortinas para escolas; trinta e vinte escudos, ao
mesmo, por serviços prestados na reparação das casas
dos cidadãos; trinta e cinco escudos ao mesmo, por serviços
prestados na reparação de matadouros; mil e quinhentos e sessenta
escudos a António Ferreira Gato de 26, por fornecimento de pedra para
a pavimentação da estrada da Abelheira, vila; vinte e cinco escudos
a A. G. M. José Monteiro, desta vila, pela rede de fiação onde se encon-
tra instalada a localização judicial, referente a Terezinha do seu concreto;
setecentos e trinta e um escudos e cinqüenta centavos a Luiz Nivaldo
Costa Filho, de São José de Mafamude, por acto que se expediente para a
Secretaria; quarenta e cinco escudos a Abel Góis de Sá, de 26, por serviço
de autorização de aluguer com o seu Presidente da Câmara; vinte e seis
escudos ao mesmo, por serviço de autorização de aluguer com o vereador
Júlio Antônio Góis a Cerca; cento e vinte escudos a Antônio
Gomes desta vila, por fornecimento de papéis para a Secção de
Finanças; mil e cinqüenta e sete escudos e cinqüenta centavos, a

Ernesto Soares no Rio

Augusto de Souza, desta vila, por serviços prestados na reparação da rede eléctrica da vila; cento e cinquenta e dois escudos e vinte centavos ao mesmo, por serviços prestados na obra de electrificação da freguesia do Outeiro; trezentos e vinte e dois escudos ao mesmo, por serviços de rebocaria, prestados na reparação de escolas da Louselha; cento e cinco escudos ao mesmo, por serviços de rebocaria prestados na reparação das casas dos magistrados; cento e vinte e um escudos e cinquenta centavos, ao mesmo, por serviços prestados na reparação da rede de abastecimento de águas; dezessete e vinte e cinco escudos a Abel Francisco Alves Rosa, desta vila, por serviços prestados com o automóvel de aluguer, com o seu Residente de Lameiras; setecentos e sessenta e uma escudos a Antônio José da Silva Santa, desta vila, por serviços de automóvel de aluguel com o seu Residente da Lameiras; dezessete mil quatrocentos e vinte e vinte escudos e vinte centavos, a Manuel da Costa e Tavares, de São João de Rio - 244, pelo constarco da fiação de alumina, no obre de Alargamento da Avenida Oliveira de Andrade, freguesia de Águas da Confusão proposta; setenta escudos a Antônio José da Silva Santa, desta vila, por serviços com o seu Residente da Lameiras com o automóvel de aluguel; trezentos mil reis escudos de Antônio Duarte de Oliveira, de lugar de Vila Nova, freguesia de Soure, para os próximos oito dias este balecer seu pombo, em cimento em frente da entrada da sua casa de hóspedes, no seu prédio situado nesses lugares. Defesa de Reta de Manuel Augusto Tavares de Barros, de lugar de Santo Antônio, freguesia de Outeiro, para os próximos quinze dias, construir um muro de vedação, e abrir dois portais na fachada principal de sua casa, visto os lugares do Balleiro, de acá para freguesia de São José tendo quinze metros de comprimento. Reta de Manuel da Silva, de lugar de Besteriro, freguesia de Trancoso, para os próximos vinte e cinco dias, construir uma garagem, no seu prédio situado nesses lugares. Defesa, ocupando quarenta metros quadrados e setenta diametros, ficando o cais com a largura

de três metros e vinte e cinco centímetros. Duto de Francisco Gomes da Silveira, do lugar do Largo de Vila, freguesia de Lapa, para um poço de vinte e oito, recorrendo a esse caso de hidráulica para prestar a todos os meus lugares. Defendo, ocupando a superfície de cento e quatro metros quadrados e cinquenta decâmetros. Duto de Francisco José de Simão da Rua Fábio da Rosa, desto lado, para um poço de quinze dias, ampliar uma garagem no seu predio visto os meus lugares. Defendo, ocupando um metro quadrado e vinte decâmetros. Totalmente autorizados uns os seguintes pagamentos: duzentos e cinquenta escudos a Abel José de Simão de Silveira, por serviços prestados de antecipação de aluguer com o leito de engenharia de lavra; quinhentos e vinte escudos e trinta centavos a Augusto de Sousa desta vila, por serviços de achaflaria prestados nas reparações das casas dos proprietários. A lavraria deve resolver fazer os trabalhos de Obra de Reparação e Benefícios da Estada Municipal de Olivais de Aguiar a Válega, Terceira faze, em regime de sua pertença e pôr à concorrência, pelo preço que elle fixar o respectivo progresso e deixar formalidades do estudo. Sólo Sábio Guedalte foi dado conhecimento que o Lourenço Pires apelidado Univera de Azeméis, na sua ordem de junho do corrente, havia aprovado as contas de geração do ano de mil e novecentos e vinte e cinco, assim como o respectivo relatório. O referido Lourenço foi apresentado neste sentido, e por ele constatou-se que as contas de geração do ano anterior tiveram o seguinte movimento: saldo do ano anterior duzentos e quarenta e um mil quatrocentos e oitenta e duas escudos e cinquenta centavos, receipte cobrado durante o ano três milhares, duzentos e vinte e quatro mil vinte e oitenta e seis escudos e quarenta centavos. Despesa efectuada durante o ano, três milhares, duzentos e trinta e três mil, vinte e novecentos e vinte e seis escudos e sessenta centavos. Saldo para o ano seguinte cento e vinte e dois mil quinhentos e vinte e dois escudos e trinta centavos. Além da execução dos mencionados os respectivos empregos, do referido Lourenço e por elles teve conhecimento do que foi a geração do ano de mil e novecentos e vinte e cinco. A lavraria resolverá pedir propostas, para a construção de um portão em madeira, para servir da Avenida Santa Amélia José de Almeida, compreendendo,

Enviado para os filhos

facto, portanto os herdeiros, desto licença. Não havendo
mais modo a testar, o seuho Presidente encorajou a res-
posta, de que se lavrou o presente acto, que vai ser assinado
da depois de lido por mim, flançado a sua firma, com as
dúzicas que a subscrei
Luis António Pires

